

Cláudio Humberto



**“O total de votos vai variar pouco”
Deputado Beto Mansur (PRB-SP) sobre a votação da segunda denúncia contra Temer**

Governo articula votação para evitar ‘viés de baixa’

O governo endurece o jogo, na reta final, para somar ao menos 264 votos favoráveis a Michel Temer na votação da segunda denúncia, nesta quarta (25). Um voto a menos dos 263 obtidos na rejeição à 1ª denúncia poderia significar um “viés de baixa” no apoio ao governo. E uma votação maior ajudará na articulação para aprovar a reforma da Previdência. A oposição precisa de 342 votos para afastar Temer.

Otimismo

O líder do governo, deputado Lelo Coimbra (PMDB-ES), acha que Temer terá de 260 a 270 votos, mais que na primeira votação.

PSDB dividido

No PSDB, nesta quarta-feira, os 21x20 votos pró-Temer na primeira denúncia devem ceder lugar ao placar de 24x20 contra o presidente.

PRB fechado

O PRB, que na primeira registrou votos contra Temer, desta vez está fechado com o Planalto, a exemplo do PR de Valdemar Costa Neto.

Articulação

O presidente Temer se reuniu no Palácio da Alvorada, nesta segunda, com ministros e deputados para conferir voto a voto.

Plano de Saúde: projeto cria cilada contra idosos

O projeto da nova Lei dos Planos de Saúde abre caminho para um inescrupuloso aumento de preços para todas as idades. A pretexto de “proteger” a exploração do cliente cuja mensalidade aumenta mais de 100% quando completa 59 anos, o projeto limita esse reajuste a seis vezes aquele pago por cliente de 18 anos. Assim, os Planos ganham o “direito” aumentar a mensalidade dos 18 anos para explorar os idosos.

Ousadia criminosa

Ousados, os planos de saúde tentam convencer os deputados a alterar o Estatuto do Idoso para abrir caminho à exploração sem limites.

Lobby contra idosos

O artigo 15 do Estatuto do Idoso, que os lobistas querem abolir, proíbe os planos de saúde de cobrar valores diferenciados em razão da idade.

Como pinto no lixo

Não por acaso, as empresas não têm reclamado das novidades até agora conhecidas no projeto da nova lei

dos Planos de Saúde.

Fala, Sílvio

Do alto de seus 86 anos, o apresentador Sílvio Santos foi simples e preciso para definir a situação do ex-presidente Lula. “Se ele não rezar e não orar, ele pode se ferrar. Pode tirar umas férias aí de nove anos”.

Trilhão é pouco

As receitas do governo federal ultrapassaram os R\$2 trilhões em 2017. Menos de 60% do previsto e não deve chegar nem perto dos R\$2,8 trilhões registrados no ano passado.

Em ‘manutenção’

A FAB não dá detalhes sobre os jatinhos e jatos que transportam o presidente e seus ministros. Mas admite que o Airbus que Lula comprou por US\$57 milhões só está “disponível” 80% do tempo.

Central de grampos

O governo de Alagoas tem ignorado o esforço do Ministério Público Federal para evitar um novo vexame como o de 2000, quando o Brasil foi condenado a pagar multa a vítimas de grampos ilegais.

Prioridades na Câmara

A Câmara aprovou projeto dando prazo de três meses para que as concessionárias de energia mudem postes de lugar, caso a localização prejudique o consumidor, que, para variar, ainda paga a conta.

Números defasados

O secretário de Comunicação de Sergipe lamentou que Henry Clay, da OAB-SE, use números defasados. Sales Neto diz que em 2016 Sergipe foi o Estado que mais reduziu a criminalidade no Nordeste, 4º no País.

Vou de táxi

Um táxi, de Curitiba, chamou atenção e gerou piadas entre turistas que passavam pelo Congresso, ontem. “Deve ter acabado o dinheiro para pagar jatinho da Polícia Federal”, brincou um deles.

Crise provoca calote

Pesquisas e Estudos Econômicos da Fiesp mostram o impacto da crise na inadimplência. Se o calote caiu no caso dos consumidores, o nível de inadimplência de pessoas jurídicas dobrou nos últimos três anos.

Pensando bem...

...Sérgio Cabral em presidio federal é o encontro da rima com a solução.

Cinco lugares para buscar uma segunda carreira

*Christian Barbosa



Muitas pessoas estão descontentes com o trabalho e desejam começar algo novo, mas não têm uma alternativa em mente e nem sabem onde buscar essa opção para mudar o rumo da carreira.

Alguns lugares e situações representam boas possibilidades para quem quer encontrar coisas novas para fazer. A seguir, listei cinco deles. Confira:

- 1) Problemas: Existem problemas por todo lado; e, para cada um deles pode haver uma solução pela qual as pessoas estejam dispostas a pagar. Seja um caçador de problemas e analise-os. Neles pode estar uma possibilidade de empreendimento;
 - 2) Eventos e feiras: Procure na internet feiras e eventos dos quais você pode participar, inclusive aqueles que não têm nada a ver com você. Por exemplo: você pode ser um dentista e ir a um evento de agronegócio. A princípio parece não fazer sentido, mas em meio à feira de agronegócio dá para aprender alguma técnica ou conceito para aplicar em seu novo empreendimento, em sua nova profissão. É perfeitamente possível encontrar algo inovador em um mercado diferente que possa ser replicado em outro;
 - 3) Viagens: Grandes empresas já foram idealizadas durante viagens. Em outros lugares, dá para ter ideias entrando em contato com modelos de negócio e propostas de valor diferentes. Para quem quer uma segunda carreira, viagens podem ajudar a ter insights, perceber coisas, identificar possibilidades de demandas do mercado e, voltando aos problemas, dá para identificar algum que tenha sido resolvido em outro lugar e que ainda não foi solucionado onde você está;
 - 4) Meios de comunicação: O mercado editorial no Brasil tem muitos produtos interessantes. Lendo matérias você pode conhecer cases e identificar oportunidades. Pessoas que leem têm mais ideias, inclusive para a carreira;
 - 5) Networking: Se conectar com pessoas diferentes das que você está habituado é uma experiência interessante. Cada um tem uma bagagem e variados estilos de vida, problemas e ideias; e pode te inspirar a encontrar algo para o seu negócio, sua carreira ou começar um empreendimento totalmente do zero.
- Fazer mudanças na vida profissional é uma decisão importante, e exige atenção à situação do mercado e identificação de suas habilidades e preferências. Nem sempre é uma tarefa fácil, mas, para começar, alguns recursos do cotidiano podem ser grandes aliados.

É o maior especialista no Brasil em administração de tempo e produtividade

A Inclusividade Através de Negócios

Alfredo Colenci Junior



Parte I

Esgotadas as possibilidades de se promover a efetiva ascensão social através da visão partidária assistencialista contida em bolsas e benefícios, por se constituírem ações efêmeras e não estruturantes, torna-se necessária a continuidade dos esforços no sentido de se implementar de fato, a inclusividade através de propostas realísticas capazes de prestigiar o mérito e a superação individuais. O PNUD-Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento propõe a partir de 2008, o conceito de negócios inclusivos, cujo modelo focaliza e envolve as populações mais pobres no processo de desenvolvimento econômico no âmbito da oferta: como empregados, produtores e donos de negócios e no âmbito da demanda: como clientes e consumidores, em vários pontos das Cadeias de Suprimentos. Os negócios inclusivos como referência no direcionamento de procedimentos, induzem simultaneamente a busca pela compreensão dos papéis profissionais e sociais, pela civilidade, pela escolaridade e capacitação, pela economia doméstica administrável, pelo controle familiar ou seja, produzem e colhem os benefícios do desenvolvimento humano, segundo uma perspectiva de potencialização (empowerment), de pertencimento e de auto reconhecimento. Negócios inclusivos podem ser entendidos como aqueles que além de apresentarem possibilidades de lucro para as empresas, contribuem ao mesmo tempo, para a qualidade de vida dos mais pobres, sem agredir o meio ambiente. Apoiar-se em: gerar lucro; envolver as categorias mais pobres, em parcerias, para melhoria de sua qualidade de vida, sem a abordagem assistencialista ou subvencionadora; promover a recuperação e a preservação do meio ambiente. Os negócios e seus mercados inclusivos detêm um alto potencial de transformação uma vez que proporcionam uma oportunidade única de redistribuição de oportunidades e de renda através do trabalho e da sustentabilidade. Para tanto, cabe à Sociedade se mostrar inclusiva, ou seja, as comunidades devem manifestar-se pela aceitação e apoiar seu desenvolvimento ao mesmo tempo em que as empresas, ao adotarem modelos de negócios inclusivos, devem considerar seu engajamento com as classes mais pobres, de forma sustentável. Como regra geral de suas estratégias, devem identificar e levar em conta nas classes C e D, suas potenciais condições de: fornecedores, consumidores, trabalhadores ou proprietários, sob a visão de novos mercados. No Brasil, 16,5 milhões de pessoas vivem em condição de miséria extrema, com renda abaixo de R\$ 70,00 por mês, sendo que 60% vivem no Nordeste e 53% em áreas urbanas, o se agrava pelo fato de 50% deles terem menos de 19 anos. De fato, o tratamento dispensado a esta importante parte da população tem caráter marginal apenas, sem o manifesto compromisso da inclusividade cidadã. Fazem-se necessárias políticas públicas capazes de reverter esta condição inaceitável e imoral, promovendo seu desenvolvimento através de uma agenda positiva de inclusividade e não como algo que costumeiramente vem sendo tratado à parte, como fato inevitável ou indesejável. Não se pode mais tratar dos efeitos, superficialmente, como têm acontecido, mas da identificação e da superação das causas da miséria prevalente. A quem interessa a miséria? Certamente a determinados tipos de intelectuais, de comunicadores, de religiosos ou de oportunistas caçadores de voto...

Consultor Empresarial. Pioneiro da Educação Tecnológica. colencijr@yahoo.com.br
Rotary Club de São Carlos Bandeirantes

Torpedos

Da redação e colaboradores



DIVULGAÇÃO



É primavera!

Belo exemplar de Manacá da Serra nas imediações do Moradas São Carlos. A primavera nos revela grandes surpresas.

Bingo!

Na rifa de um jantar árabe do PMDB, com o objetivo de pagar as dívidas da campanha passada, o ganhador foi o marqueteiro de Airtton Garcia (PSB), Moisés Rocha.

Repercussão

Ainda sobre a oferta da Secretaria de Agricultura ao PMDB, uma liderança influente da sigla disse que o governo precisava de João Muller para dar aquela levatada na administração. Um integrante do governo rebateu a afirmação: disse que o governo Airtton Garcia está uma maravilha.

Lição

Desse jogo de ofertas de secretarias ao PMDB, fica uma lição, em especial aos comandantes das pastas de Obras e Agricultura: há um descontentamento no trabalho executado. Que tal mexerem o corpinho?

Convênio

A Associação Comercial e Industrial de São Carlos (Acisc) adquiriu 30 câmeras para o monitoramento do comércio. Elas serão interligadas ao sistema Detecta. Sem dúvida é um ganho para consumidores e comerciantes.

Avaliado

Na pesquisa do Japônês da Federal (não é o da polícia, mas o da

universidade), o candidato do chapéu aparece bem avaliado na disputa a uma vaga à Assembleia Legislativa.

Planos

No Plano Plurianual (PPA) da Prefeitura consta para 2018 a construção de um novo Terminal Rodoviário, um novo Paço Municipal (não diz onde) e a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Varjão.

Planos II

Também constam do PPA a construção de dois novos poços artesianos e as obras de duplicação da Praça Itália. Será que todas as obras desencantam?

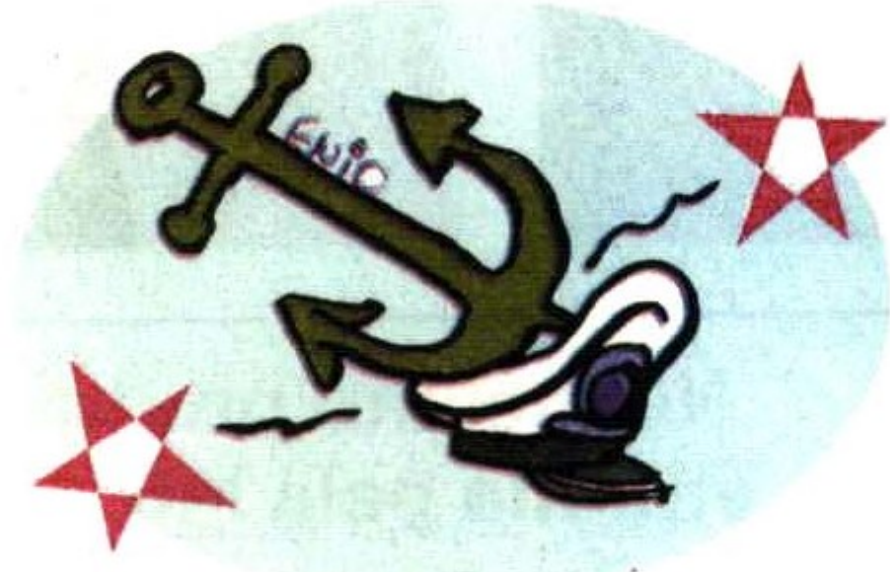
Lei

Desde ontem, 23, os funcionários da saúde de Rio Claro não podem usar celulares e tablets durante o horário de trabalho. Uma lei municipal publicada no Diário Oficial na sexta-feira, 20, proíbe que os agentes usem os aparelhos durante o expediente.

Fiscalização

A fiscalização será feita pelos próprios chefes das unidades de saúde. Os pacientes também podem fazer denúncias na ouvidoria da prefeitura. O profissional que for flagrado infringindo a lei poderá levar uma advertência ou até ser exonerado do cargo.

PODER SEM PUDOR



Ele era do contra

Presidente do Corinthians, Vicente Matheus usava as ligações com o poder, no regime militar. Teve um problema com terrenos na praia do Guarujá, em São Paulo, e um oficial da Marinha o ajudou. Ficou tão grato que lhe ofereceu uma festa. Orgulhoso, apresentava-o assim:

- Este é o meu amigo almirante!
- O oficial nada dizia, até que perdeu a paciência:
- Eu não sou almirante. Eu sou contra-almirante.
- O presidente do Corinthians não contou conversa:
- Você é contra almirante? Pois também sou.

E desancou a criticar o almirantado.

Com André Brito e Tiago Vasconcelos
www.diariodopoder.com.br

RADAR

Confira a relação dos radares

Nesta terça-feira (24), os radares móveis estarão nos seguintes locais:

RADAR 1 Av. Getúlio Vargas (Centro/Rodovia)
velocidade máxima permitida de 60 km/h;

RADAR 2 Av. Getúlio Vargas (Rodovia/Centro)
velocidade máxima permitida de 60 km/h;

RADAR 3 Av. Comendador A. Maffei (região da chaminé)
velocidade máxima permitida de 60 km/h.

Reflexão

Padre Márcio André Massola Gaido

Contato: pmarca@terra.com.br

Relativizar a fé: não é bom negócio

A fé ilumina toda a vida. Tudo se ordena para Deus. É bem verdade que essa ordenação deve respeitar a natureza própria de cada coisa; não se trata de converter o mundo numa imensa sacristia, nem os lares em conventos, nem a economia em beneficência... Mas, sem simplificações ingênuas, a fé deve informar o pensamento e a ação do Cristão porque nunca, seja em que circunstância for, em momento algum do dia, se deve deixar de ser cristão e, portanto, de agir e pensar como tal.